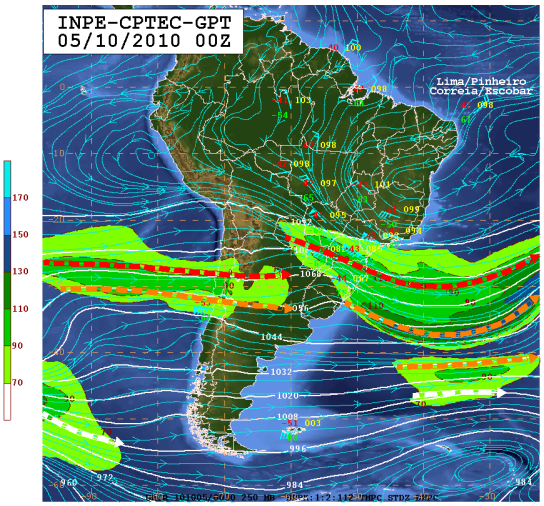
Análise Sinótica

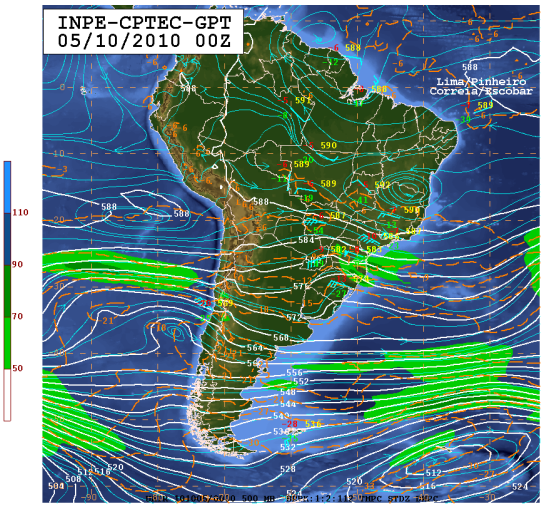
05 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



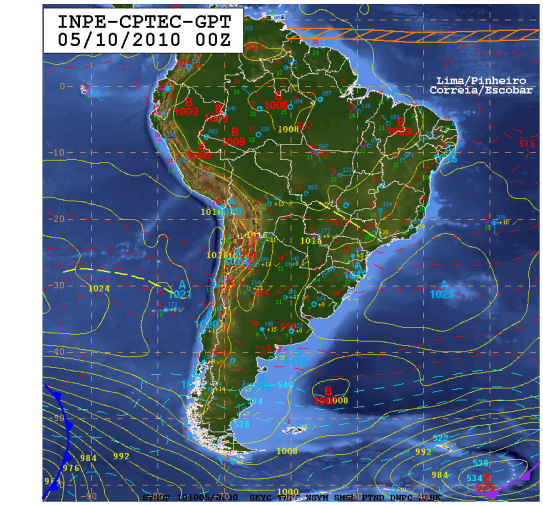
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta terça-feira (05/10), verifica-se como sistema determinante na condição de tempo no Brasil o cavado com eixo entre sul da Bolívia e oeste e sul do RS. A sotavento do eixo deste cavado, sobre o Sul do Brasil tem-se a entrada do Jato Subtropical (JST). Este máximo de vento estende-se sobre o Atlântico embebido no escoamento anticiclônico que está centrado sobre o sul da BA e norte e MG e estende uma crista a leste do Sul do Brasil. O Jato Polar Norte (JPN) acopla-se sobre o oceano ao JST. Na área a leste do cavado, persistiram as nuvens ao longo da segunda-feira (04/10) sobre o Sul do país, principalmente entre nordeste do RS, SC e PR (imagem de satélite). E a oeste deste cavado não observa-se uma crista e sim um escoamento zonal com os máximos de vento JST e JPN acoplados, já associados a um cavado que desloca-se sobre o Pacífico. Na saída destes máximos de vento, sobre o centro da Argentina observam-se nuvens esparsas. Já entre sul de MG e de GO e no norte de SP, o fluxo difluente auxiliou a instabilidade observada na imagem de satélite, no final do dia apenas em MG , mas que atuou nas demais áreas citadas no decorrer do dia. A sul do paralelo 40S observa-se o predomínio de um fluxo zonal sobre o Atlântico. Mas sobre o Pacífico há cavados que ainda deslocam-se em direção ao continente na altura da Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta terça-feira (05/10), observa-se o aprofundamento dos principais sistemas comentados em altitude. O cavado com eixo entre MS e centro do RS, deslocado para leste em relação a altitude, o que se espera de um sistema transiente móvel. E indicando que a tendência de instabilidade neste horário era entre centro-leste do PR de SC e nordeste do RS, área onde observam-se nuvens na imagem de satélite. O anticiclone sobre norte de MG e sul da BA, verifica-se barotrópico (empilhado entre altitude e 500 hPa) e causa subsidência nesta área e no norte de GO, neste último houve um significativo aquecimento. Entre MS e SP, verifica-se a interfase entre o cavado e a crista, mas com gradiente de temperatura neste nível, isto e a orografia causaram as pancadas de chuva na região do Vale do Paraíba. Sobre o Pacífico a área ciclônica tem um vórtice fechado em 37S/78W.

Superficie

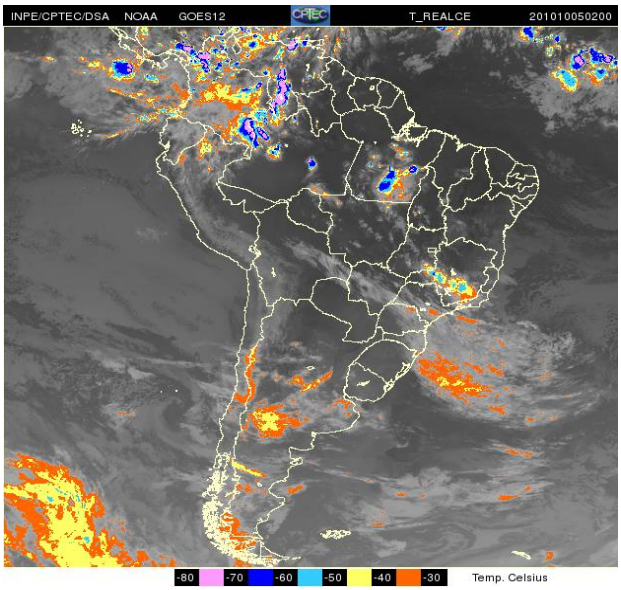


Na análise da carta sinótica de superficie da 00Z desta terça-feira (05/10), há o predomínio da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada a a leste da Região Sul do Brasil , com pressão em torno de 1023 hPa em seu centro e com seu escoamento atuando na faixa leste entre BA e norte do RJ, assim gera uma advecção de umidade na faixa leste do Sudeste e da BA. Entre norte de MS e de SP observa-se uma área de cavado dentro deste escoamento. Uma área de baixa pressão começa a aprofundar-se a leste dos Andes sobre o noroeste da Argentina. E a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), verifica-se com valor centrada a oeste de 95S, com seu escoamento estendendo-se até o oeste do Continente. O cavado observado em níveis superiores reflete como um cavamento neste escoamento anticiclônico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 7N e 8N sobre o Atlântico e entre 8 e 10 no Pacífico.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

05 October 2010 - 00Z



Previsão

Nesta terça-feira (05/10), o deslocamento para nordeste do cavado observado sobre o Sul do Brasil deverá manter o canal de umidade entre o Sudeste e o Centro-Oeste e oeste do Norte causando pancadas de chuva. No litoral, entre PR e SP o tempo ficará fechado devido a componente sul do vento sinótico em superfície. Esta componente é provocada pelo cavado de superfície que se estenderá para o oceano, com o deslocamento do cavado em altitude. Amanhã (06/10) e na quinta-feira (07/10), com o deslocamento do cavado pelos Andes a instabilidade aumentará no Sul e oeste do Centro-Oeste do Brasil, provocando pancadas de chuva a partir da tarde de amanhã principalmente no oeste destas Regiões. A baixa em superfície, no oeste da Argentina, verifica-se formada e favorecendo o canal de umidade entre a Amazônia e latitudes a sul. Assim voltamos a ter dias mais secos entre GO, TO e o tempo seco se mantém no interior do Nordeste. No Sudeste, o deslocamento do outro cavado que já atua no Brasil, comentado na análise, manterá a instabilidade e as pancadas de chuva entre MG, ES e sul da BA e estabilizará o RJ e o centro-leste de SP. Para este dia, o modelo Eta foi bastante instável quanto a uma ciclogênese a leste do Sudeste que era prevista na integração do modelo Eta de ontem para este dia (06/10) e que na integração de hoje não se confirmou (aproximando ao que era previsão pelo GFS). Hoje os dois modelos estão coerentes e prevendo uma ciclogênese entre quinta-feira (06/0) e sexta-feira (07/10) com o deslocamento do cavado que atuará no Sul amanhã. Na sexta-feira o anticiclone associado a esta onda frontal atuará no interior do Sul do Brasil causando uma madrugada com temperaturas amenas.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima